



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS

1 Ata da Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Letras do Campus  
2 Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, dia 28 de abril de 2011.  
3

4 Aos vinte e oito de abril de dois mil e onze reuniu-se, às quinze horas, o Colegiado do  
5 Departamento de Letras do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana, da  
6 Universidade Federal de Sergipe. Estiveram presentes os seguintes professores: Prof. Dr.  
7 Carlos Magno Santos Gomes, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel Meister Ko. Freitag, Prof.<sup>a</sup> Dra. Jacqueline  
8 Ramos, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jeane de Cássia Nascimento Santos, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariléia Silva dos  
9 Reis, Prof. Dr. Fábio Elias Verdiani Tfouni, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Emília de Rodat de Aguiar  
10 Barreto Barros, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leilane Ramos da Silva, a discente Rafaella Pomola dos Santos  
11 de Jesus, a assistente administrativa, Ivone Soares de Andrade, sob a direção do Chefe do  
12 Departamento, Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes. Justificou a ausência o Prof. Dr.  
13 Jesiel Ferreira de Oliveira Filho por motivos particulares. A reunião teve a seguinte pauta:  
14 **1- Informes ; 2 - Aprovação ata da reunião anterior; 3- Retificação da comissão do**  
15 **projeto do mestrado; 4- Controle de livros no Laboratório de pesquisa em Letras; 5-**  
16 **Transferência do curso de Letras para matutino ou criação de uma nova Licenciatura**  
17 **em Letras; 6- Distribuição de carga horária para 2011.2; 7- O que houver. 1-**  
18 **Informes:** O prof. Carlos passa a palavra a prof.<sup>a</sup> Raquel sobre o resultado da escolha dos  
19 professores nas orientações do TCC II, a prof.<sup>a</sup> fala sobre a difícil decisão da escolha dos  
20 orientandos e dos orientadores, pois havia casos específicos, como o das alunas Sônia e  
21 Nívea, cujos orientadores não têm afinidade direta com a linha de pesquisa por elas  
22 desenvolvidas. Dessa maneira, a comissão de TCC tentou atender a todos da melhor  
23 maneira possível. Outro informe foi sobre o Mestrado. O prof. Carlos Magno sugere a  
24 publicação de um livro ou um número da revista Interdisciplinar para os professores  
25 melhorarem o Lattes. No informe seguinte, o presidente do conselho confirma que recebeu  
26 os documentos comprobatórios da conclusão do estágio probatório das professoras  
27 Jacqueline Ramos e Maria Emília Barros, que deverão ser encaminhados ao DLEV para  
28 que seus preceptores concluam a avaliação. Outro informe diz respeito ao Laboratório de  
29 Redação, que era um pedido antigo do PROQUALI 2008, e cuja implantação, agora, está  
30 sendo negociada através dos novos pedidos de recursos aditivos para a montagem dos  
31 Laboratórios de Informática e Produção de Texto. Sobre o ENADE, o prof. Carlos Magno  
32 deixa claro que oficialmente não recebeu nenhum comunicado, a prof.<sup>a</sup> Leilane faz  
33 ressalvas, comunicando que há uma pasta com senhas salvas nos arquivos do computador  
34 do Departamento de Letras. O chefe comunica que negociou com o Departamento de  
35 Educação a cessão de 12 bancada para compor o Laboratório de Informática. **2 -**  
36 **Aprovação ata da reunião anterior;** A ata foi aprovada por unanimidade. **3 - Retificação**  
37 **da comissão do projeto do mestrado;** O presidente do conselho ratificou a comissão que  
38 redigiu o projeto de mestrado: Carlos Magno, Raquel Freitag e Mariléia Reis, esclarecendo  
39 que não houve tempo hábil para convocar uma reunião com os professores Fábio Tfouni e  
40 Jacqueline Ramos que, em comum acordo, pediram para sair dessa comissão. **4- Controle**  
41 **de livros no Laboratório de pesquisa em Letras;** Nesse ponto, a representante discente  
42 Rafaella comenta que deveria haver um registro dos livros, para que os alunos tenham um  
43 melhor controle do que sai e do que é devolvido ao Laboratório, a aluna comenta ainda que  
44 o local muitas vezes está bagunçado, que é frequentado por alunos de outros  
45 departamentos (Matemática) e faltam itens básicos, como cartucho de impressão. Sobre

*Carvalho*

*meizgomes*

*Fabio*

*unf*

*unf*

*jeane gomes*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS

46 esse assunto a profª Leilane propõe que os alunos façam uma reunião com todos os  
47 participantes para que eles próprios - os alunos - tomem as decisões. A profª Raquel  
48 concorda com Leilane que o controle dos livros seja feito pelos próprios alunos. Sobre o  
49 assunto, o presidente do colegiado comenta que o espaço para as pesquisas pode ser  
50 aumentado futuramente, quando o espaço do bloco A for transformado em Laboratório de  
51 Redação. A decisão tomada, por enquanto, foi que a discente Rafaella tente gerenciar o  
52 espaço até a aquisição da nova sala, todos concordaram por unanimidade. **5- Transferência**  
53 **do curso de Letras para matutino ou criação de uma nova Licenciatura.** O prof. Carlos  
54 Magno inicia o debate sobre a possível transferência do curso de Letras Noturno para o  
55 Matutino. Ele antecipa o resultado de suas consultas e informa que nem o Reitor nem o  
56 Diretor do Campus discordam da mudança do curso de Letras do turno noturno para o  
57 matutino, todavia deixaram em aberto a possibilidade de criação de uma nova habilidade  
58 em Letras. Na consulta ao Reitor, o chefe do DLI foi informado que a UFS precisa de uma  
59 autorização do MEC para contratar os professores efetivos para a nova licenciatura. No  
60 debate, a profa. Raquel se mostrou favorável à abertura de um curso de Espanhol para o  
61 noturno e a transferência do Português para o matutino. A profa. Jacqueline comenta que a  
62 melhor opção seria uma habilitação em Inglês. Diante desses encaminhamentos, o chefe  
63 sugere uma consulta inicial ao Conselho do Campus para a transferência e criação da nova  
64 habilitação. Assim, o presidente colocou em votação a criação do curso de Espanhol para o  
65 noturno e a transferência de Português para o matutino. Essa proposta foi aprovada por  
66 unanimidade. **6- Distribuição de carga horária para 2011.2.** Nesse ponto, o chefe  
67 informa o pedido de alunos do segundo período para que seja ofertada uma nova turma da  
68 disciplina Teoria da Literatura I, no segundo semestre do ano. Dando continuidade, o chefe  
69 lembra o pedido de alguns alunos do oitavo período para a oferta de Introdução à Filosofia  
70 ofertada pelo Departamento de Educação. Além do pedido de Introdução à Filosofia, foi  
71 pedida a oferta de Introdução à Psicologia da Aprendizagem e LIBRAS. Em seguida, houve  
72 a distribuição da carga horária para o período letivo de 2011.2 do Departamento de Letras  
73 e a definição de quem irá ministrar os pedidos de Produção e Recepção de Texto I, feitos  
74 por Administração, Geografia e Ciências Contábeis, assim como o pedido de Inglês  
75 Instrumental feito por Física e Química. **7- O que houver.** O chefe comunica o seu  
76 afastamento para evento III Colóquio/I Encontro Nacional Mulheres em Letras em Minas  
77 Gerais, que acontecerá na primeira semana do mês de maio de 2011. Em seguida, foi  
78 apresentado pelo chefe o caso da aluna Amanda que, segundo denúncias, foi acusada de  
79 assédio moral a uma colega do sexto semestre de Letras. Sobre esse assunto a discente  
80 Rafaella diz que ela fazia desenhos e bilhetes ameaçadores para os colegas, a profª Maria  
81 Emília ponderou sobre os cuidados que um quadro de esquizofrenia requer e dos perigos a  
82 que todos estão sujeitos. A profª Raquel aproveita a ocasião e comenta, sobre esse assunto,  
83 que já havia procurado tempo atrás a assistente social do campus, mas esta falou que não  
84 tinha condições de tratá-la e que a aluna precisaria ser assistida por um psiquiatra. O profª  
85 Fábio sugere que os alunos façam um registro do comportamento da aluna Amanda em sala  
86 de aula. Depois da fala de Fábio, o chefe informa que já ligou para a casa da aluna citada e  
87 que está acompanhado o caso de perto. Desse modo, em comum acordo, foi decidido que os  
88 alunos incomodados façam uma declaração por escrito para que o Departamento possa  
89 encaminhar os trâmites legais, como uma consulta jurídica ou uma conversa com a turma.  
90 O chefe lembra a todos ter advertido a aluna Amanda, no dia vinte de abril de dois mil e

Richard  
mazzaroni

9

Magno

Fl

gomes

